

**EUCARISTIAS** De 27 de fevereiro a 5 de março de 2023

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	17h30	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
Terça	18h00	Manadas	Francisco António da Silveira e Sousa (7º Dia)
	18h00	Biscoitos	Manuel Carreiro dos Santos (7º Dia)
Quarta	17h30	Ribeira Seca	António José Amaral e Diamantina da Costa
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Francisco Rodrigues Ávila
Sábado	17h00	Rib. <sup>a</sup> d'Areia - Rib. <sup>a</sup> do Nabo - Portal - Er. <sup>da</sup> S. <sup>to</sup> António	
	18h00	Fajã dos Vimes	
	19h00	Velas (seguida de procissão da mudança)	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Urzelina - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Santo António	
	13h00	Procissão do encontro seguida de missa	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Tantos são os que correm atrás da riqueza sem descanso.  
Toda a noite fazem contas, durante o dia galopam.  
Passam a vida num frenesim constante, cheio de fadigas.  
Não sabem que sobre o teto das suas casas o céu é azul.

Tai Fu Ku (século XIII)

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

**Carta Familiar**

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1090 26.02.2023**

**MENSAGEM PARA A QUARESMA DE 2023**

D. Armando Esteves desafia os açorianos a aproveitarem a Quaresma para fazer um caminho de purificação em família ajudando a construir uma “casa” segura para todas as vítimas da guerra, da pobreza e dos abusos, na sua mensagem para a Quaresma de 2023, assente no capítulo 25 do Evangelho de São Mateus, para “que algo mude à nossa volta”.

“Quantos sofrem por não terem casa ou a verem ameaçada! São as casas destruídas pelas bombas na guerra na Ucrânia ou pelos terremotos na Turquia e Síria, ambos a deixarem milhões de irmãos nossos sem casa nem pão. São os aumentos de juros e o agravamento das prestações que ameaçam a insolvência de muitas das nossas famílias e até a eventualidade de terem de entregar as casas ao banco. Basta

A partir do itinerário cristão proposto em cada Quaresma – conversão pela penitência, oração, jejum e caridade- e tendo como exemplo o despojamento dos Romeiros Quaresmais, que percorrem os caminhos das ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Graciosa, e a caridade cristã de quem os acolhe, nas suas casas, oferecendo-lhes teto e comida, o bispo de Angra convida as comunidades e famílias entrar nesta dinâmica, lembrando que mais importante do que salientar as dificuldades é empenhar-se na resolução dos problemas.

“Foi decidido destinar a Renúncia Quaresmal, através da Cáritas Internacional, às vítimas do terramoto na Síria. Todos sabemos o que significa um terramoto nos Açores, também o povo açoriano já foi sujeito de semelhante ajuda fraterna, até de outros países. Agora vamos pensar neles e nas suas casas e vidas a reconstruir”.

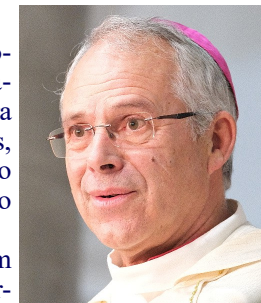
“Convido cada cristão da nossa diocese e em especial as famílias a uma experiência de caminho (...) para se interrogarem sobre a qualidade do amor no ambiente familiar e o grau de fidelidade aos compromissos pessoais, familiares e profissionais.

A mensagem para a Quaresma, já de olhos postos na Páscoa, termina com uma palavra de esperança.

“Os olhos da fé dizem-me que a Igreja, nos tempos difíceis, sempre encontrou uma vida mais autêntica e surgiram grandes renovadores”.

“A Igreja surgirá mais forte porque mais humilde, mais santa porque mais capaz de identificar os próprios limites e pecados, mais evangelizadora porque mais sincera, mais purificada, numa palavra, mais evangélica.

(Excertos da Mensagem)



**MEDITAR****As tentações da Igreja hoje**

A primeira tentação acontece no “deserto”

Depois de um longo jejum, entregue ao encontro com Deus, Jesus sente fome. É então quando o tentador lhe sugere agir pensando em si mesmo e esquecendo o projeto do Pai: “Se és o Filho de Deus, diz que essas pedras se convertam em pão”. Jesus, desfalecido, mas cheio do Espírito de Deus, reage: “Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus”. Não viverá a procurar o seu próprio interesse. Não será um Messias egoísta. Multiplicará o pão quando vir os pobres passarem fome. Ele se alimentará da Palavra viva de Deus.



Sempre que a Igreja procura o seu próprio interesse, esquecendo o projeto do Reino de Deus, desvia-se de Jesus. Sempre que nós os cristãos colocamos o nosso bem-estar antes das necessidades dos últimos, afastamo-nos de Jesus.

A segunda tentação acontece no “templo”

O tentador propõe a Jesus que faça a sua entrada triunfal na cidade santa, descendo do alto como Messias glorioso. A proteção de Deus está assegurada. Os seus anjos “cuidarão” dele. Jesus reage rapidamente: “Não tentará o Senhor, teu Deus”. Não será um Messias triunfador. Não colocará Deus ao serviço da sua glória. Não fará “sinais do céu”. Apenas sinais para curar doentes.

Sempre que a Igreja coloca Deus ao serviço de sua própria glória e “desce do alto” para mostrar sua própria dignidade, desvia-se de Jesus. Quando os seguidores de Jesus procuram “parecer bem” em vez de “fazer o bem”, nos afastamos dele.

A terceira tentação acontece numa “montanha altíssima”

Dela se divisam todos os reinos do mundo. Todos estão controlados pelo diabo, que faz a Jesus uma oferta assombrosa: lhe dará todo o poder do mundo. Apenas uma condição: “Se te prostrares e me adorares”. Jesus reage violentamente: “Vai embora, Satanás”. “Só ao Senhor, teu Deus, adorarás”. Deus não o chama para dominar o mundo como o imperador de Roma, mas para servir os que vivem oprimidos pelo seu império. Não será um Messias dominador, mas um servidor. O reino de Deus não se impõe com poder, oferece-se com amor.

A Igreja tem hoje que afugentar todas as tentações de poder, glória ou dominação, gritando como Jesus: “Vai-te, Satanás”. O poder mundano é uma oferta diabólica. Quando nós, cristãos, o procuramos, afastamo-nos de Jesus.

José António Pagola

**O amor é paciente**

O amor é paciente. Paciente porque começa por esperar que o descubramos em nós, paciente porque espera que aprendamos a conhecer o outro, paciente porque não nos condena pelos erros que cometemos em seu nome... paciente porque, apesar de tudo, nunca nos abandona.

O amor espera e permite-nos resistir às muitas ofensas dos que julgam louca a nossa fé de que somos mais do que passageiros no mundo.

A paciência é uma oração. Um amor que se está a fazer verdade a cada hora que passa. Valentia pura sem que o pareça ser.

Amar alguém exige que lhe demos tempo para que lide com os seus problemas, à sua maneira, que não desesperemos por compreender o que, de tão fundo, não nos consegue comunicar e também que não desistamos de encontrar forma de suprir as suas necessidades.

Amar é ser paciente com as falhas, originalidades e diferenças do outro. É aceitá-las, muito mais do que tentar fazê-lo mudar para se tornar à nossa semelhança.

Compreensão, respeito e confiança levam muito tempo a construir.

Aprende a esperar. Com atenção e firmeza. Com amor é possível que te tornes o herói da tua vida e da de muitos outros. Não tenhas pressa, a paciência é um desamor, uma frustração, uma derrota!

O amor é invencível porque é paciente e eterno.

José Luís Nunes Martins

**INFORMAÇÕES****PROCISSÃO DE PASSOS - VELAS**

Dia 4 de março - 19 horas, missa seguida de Procissão da mudança.

Dia 5 de março - 13 horas, Procissão do encontro seguida de missa

**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

**BISCOITOS** - terça-feira, 28 de fevereiro - entre as 17 horas e as 18 horas.

**MANADAS** - quinta-feira, 2 de março - entre as 10 horas e as 11 horas.

**RIBEIRA SECA** - sexta-feira, 3 de março - entre as 17 horas e as 18 horas.

**PEDITÓRIO**

A comissão dos tremoços do lugar dos Biscoitos para o ano de 2023, informa que nos próximos domingos, dias 5 e 12 de março, irá realizar o habitual peditório na freguesia da Calheta, iniciando o mesmo pelo lugar dos Biscoitos.

Desde já agradece toda a colaboração para manter viva esta tradição.